

# S. Bernardo tem primeira morte por metanol confirmada

## S. Bernardo tem primeira morte por metanol confirmada

Óbito é o terceiro identificado no Estado; município investiga outras cinco vítimas fatais

**GABRIEL ADELHAI**  
Especial para o Diário  
gabrieladela@diarioabc.com.br

A paciente Bruna Araújo de Souza, 30 anos, morreu nesta segunda-feira (6) após intoxicação por metanol em São Bernardo. Segundo a Prefeitura, a equipe médica adotou protocolo de cuidados paliativos em conjunto com a família, e a paciente faleceu no Hospital de Clínicas, onde estava internada desde o fim de setembro. Bruna havia sido hospitalizada no dia 29, após apresentar dores estomacais, vômitos, visão embaçada e dor de cabeça. Familiares relataram que ela esteve no dia 28 no Villa Jardim Bar, no bairro Taboão, onde teria consumido vodca com suco.

O local foi herdado cautelarmente em 1º de outubro pela Vigilância Sanitária Estadual, sob suspeita de comercializar bebidas adulteradas com metanol. Segundo a Secretaria de Saúde, este é o único caso com confirmação laboratorial de contaminação por metanol em São Bernardo. O município contabiliza, até o momento, 78 notificações por suspeita de intoxica-



LUZO. Bruna Araújo de Souza estava internada desde o último dia 29

ção, com cinco mortes em investigação, todas de homens. Além disso, 13 pessoas permanecem internadas.

Nos demais municípios do Grande ABC, os casos seguem em investigação. Santo André noticiou 13 atendimentos médicos, sem confirmações ou mortes. Em Diadema, foram 14 casos suspeitos, também sem óbitos. São Caetano registrou cinco casos suspeitos, todos envolvendo moradores de outras cidades. Em Ribeirão Pires, a Secretaria de Saúde confirmou o primeiro caso suspeito de intoxicação na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Luzia, onde o paciente permanece sob acompanhamento. O município intensificou a fiscalização e apreendeu garrafas e recipientes de bebidas sem procedência no bairro Pilar Velho. Em São Grande da Serra, há uma notificação de caso suspeito, sem confirmação laboratorial nem registro de morte. Matá também integra a lista com um caso suspeito, segundo o Ministério da Saúde. No fim de semana, a cidade realizou operação conjunta entre a Vigilância Sanitária,

o Estado e a Polícia Civil, recolhendo garrafas de uma adega para análise. O proprietário apresentou nota fiscal dos produtos e o local não foi interditado.

## Quatro são presos no Grande ABC

Nos últimos dias, quatro pessoas foram presas em Santo André e Mauá em ações da Polícia Civil com apoio da Vigilância Sanitária, que investiga a falsificação e venda de bebidas adulteradas. Segundo o governo do Estado, ao menos 20 pessoas já foram detidas em diferentes municípios desde o início da força-tarefa. Nesta segunda-feira (6), em Santo André, Jecivaldo Pedro Rodrigues, 40 anos, foi preso acusado de adulterar bebidas em sua residência na Vila Príncipe de Gales. A investigação começou após os casos envolvendo o uso de metanol e identificou que ele ensovava bebidas falsas e as transportava com rótulos de marcas conhecidas. No mesmo dia, outra operação no município resultou na apreensão de 5.000 garrafas de cerveja falsificadas em uma residência na Vila Palmares, com a prisão de um homem ainda não identificado.

**ESTADO E PAÍS**  
Em todo o Estado, a Secretaria de Saúde de São Paulo informou que o número de casos descartados de intoxicação por metanol subiu para 47 nesta segunda-feira. Há 15 confirmações, com três mortes, duas na Capital e uma em São Bernardo, e 164 casos em investigação, incluindo seis óbitos suspeitos. Todos os confirmados e suspeitos são homens. No País, o Ministério da Saúde contabiliza 217 notificações e 17 confirmações de contaminação por metanol. O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, confirmou que perícias da Polícia Civil identificaram metanol em bebidas apreendidas em duas distribuidoras paulistas.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que não há indícios de envolvimento de organizações criminosas e apontou que a principal hipótese é o uso do metanol para aumentar o volume de bebidas falsificadas. **CUIDADO AO BEBER** Na manhã de ontem, o presidente do Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC) Beto Moreira participou de reunião da Comissão Especial da Câmara de São Bernardo sobre a crise. Ele defendeu punição rigorosa a falsificadores, mas pediu cautela para não prejudicar o comércio regular.

cervejas, o comunicado afirmou que não houve constatação oficial de adulteração, e que as embalagens apresentavam variações que não comprometem a qualidade.

Quando aos alimentos vendidos, o bar escondeu que "alguns itens foram imediatamente descartados pela própria equipe, tratando-se de pequenas unidades, sem qualquer risco de comercialização em larga escala".

O posicionamento informou ainda que não foi decretada a prisão do gerente Leonardo Silva Pereira. Já Wagner Candido não foi localizado porque, no momento da fiscalização, estava retornando de uma viagem. **GG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1